



EDITORA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EdUERJ discute a polêmica das biografias

A polêmica acerca das biografias não autorizadas é uma discussão muito presente. Com a tramitação na Câmara da lei que regulamenta o gênero literário, novas questões surgem em torno do assunto, ganhando espaços nos meios de comunicação e mídias diversas.

A complexidade do tema pode ser avaliada por **Eu assino embaixo: biografia, memória e cultura**, organizado por Clarisse Fukelman, lançamento da Editora da Uerj. O livro traz 22 autores versando sobre o assunto, com enfoques heterogêneos dessa prática literária. A edição é dividida em seis blocos que dialogam.

O bloco **Mutações da escrita biográfica** propõe a análise da escrita biográfica brasileira como alternativa para os estudos da história literária e cultural (Maria Helena Werneck); o interdisciplinar na crítica biográfica (Eneida Maria de Souza); modelo etnográfico para entender a sociabilidade entre jovens no meio virtual (Cláudia Pereira); o estatuto biográfico na literatura e no cinema em contexto midiático (Vera Follain de Figueiredo); a discussão jurídica sobre biografias não autorizadas (Mulholland e Dalsenter).

O segundo bloco, **Entre o individual e o coletivo** estuda textos biográficos à luz de articulações sociais: produção pictórica e diário da artista plástica Frida Khalo (Rachel Viné-Krupa); valores simbólicos de pinturas por encomenda (Sergio Miceli); contradições teóricas de Sartre no empreendimento biográfico sobre Flaubert (Jacques Leenhardt); e epistolografia de Clarice Lispector, como fonte para entender o valor da amizade na construção da carreira literária (Clarice Fukelman).

Em **Sujeito, corpo e memória** considera as inscrições corpo e tempo nas obras: Nava, Gullar e Graciliano em situações-limite de prisão e velhice (Ana Cristina Chiara); reflexão filosófica de Bergson sobre o

ser, o tempo, subjetividade e memória (Débora Crisitna Morato); escrita reflexiva que rompe a dicotomia pensar e sentir, movida pelo gesto de dizer de si pelo poético (Roberta Corrêa dos Santos); a psicanálise na escrita/ ficção, com destaque para o escrito clínico (Joel Birman); confessional e afetivo em passado marcado pela ditadura através do documentário de Flavia Castro, *Diário de uma busca* (Andréa França)

Religiosidades-Hagiografias relaciona biografia e religião, campo de escassa bibliografia: *Mística cidade de Deus*, obra de moralismo literário, popular no Brasil Colônia, escrita por madre franciscana (Jorge de Souza Araújo); e memória coletiva de missionárias protestantes norte-americanas, relacionando gênero a projetos evangelizadores no Brasil (Eliana Moura da Silva).

Construções do eu, leituras da cidade apreende o biográfico na tensão cidadão e cidade: na *Bela Época*, andanças de João do Rio em território urbano colam retratos da cidade à própria biografia (Antonio Edmilson Martins Rodrigues); no século 21, o tema favela confronta o cinema atual e o dos anos 70, em termos de estratégias estéticas e políticas, modos de produção e pontos de vista (Daniela Beccaccia Versiani).

Entre o povo e o palácio: mitos da política brasileira reinterpreta a era Jango e versão oficial de sua morte (Oswaldo Munteal) e a "Proclamação da República" como evento instaurador de novo regime político (Celso Castro).

Autores: Ana Chiara; Andrea França; Antonio Edmilson Rodrigues; Caitlin Mulholland; Celso Castro; Clarisse Fukelman; Cláudia Pereira; Daniela Beccaccia; Débora Morato; Eneida Maria de Souza; Eliane Moura; Jacques Leenhardt; Joel Birman; Jorge de Souza Araujo; Maria Helena Werneck; Oswaldo Munteal; Rachel Viné-Krupa; Roberto Corrêa dos Santos; Sergio Miceli; Thamis Viveiros de Castro; Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Título: Eu assino embaixo: biografia, memória e cultura

Organizadores: Clarisse Fukelman

No. de páginas: 380

ISBN: 978-85-7511-340-0

Preço: R\$45,00

Contato com imprensa: imprensa.eduerj@gmail.com